



**UNIRIO-UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

1

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)  
Escola de Medicina e Cirurgia (EMC)**

THAIS TOKUMOTO

**INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE  
APRENDIZADO EM PATOLOGIA GERAL**

**Rio de Janeiro  
2024**

THAIS TOKUMOTO

**INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO EM PATOLOGIA  
GERAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do curso de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Moreira Lima

Rio de Janeiro

2024

THAIS TOKUMOTO

**INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO EM PATOLOGIA  
GERAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do curso de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Medicina.

Aprovado em 01 de fevereiro de 2024.

Banca examinadora:

---

Professora Doutora Luciana Moreira Lima (Orientadora)  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

---

Professora Doutora Lio Moreira  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

---

Professora Doutora Patrícia de Albuquerque Garcia Redondo  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

---

Professor Doutor Renato Geraldo da Silva Filho (Suplente)  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Artigo Original submetido para publicação

## INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO EM PATOLOGIA GERAL

THAIS TOKUMOTO, JOÃO VICTOR NUNES FERREIRA, GABRIEL MENDES MOURA OSSOLA GUIMARÃES, JOÃO FELIPE RITO CARDOSO; PATRICIA ALBUQUERQUE GARCIA REDONDO; LIO MOREIRA; LUCIANA MOREIRA LIMA

REVISTA MEDICINA (RIBEIRÃO PRETO, ONLINE – ISSN 2176-7262 – QUALIS  
CAPES A3

15/01/2024, 19:30

E-mail de UNIRIO - [revistadc] Agradecimento pela submissão



Luciana Moreira Lima <luciana.lima@unirio.br>

### [revistadc] Agradecimento pela submissão

1 mensagem

Fabiola Rizzo Sanchez Anjos via Portal de Revistas da USP <portalderevistas@usp.br>

15 de janeiro de 2024 às  
19:30

Responder a: Fabiola Rizzo Sanchez Anjos <revistademedicina@fm.usp.br>

Para: Luciana Moreira Lima <luciana.lima@unirio.br>

Luciana Moreira Lima:

Obrigado por submeter o manuscrito, "Instagram como ferramenta de disseminação de conteúdo em Patologia Geral: Instagram em Patologia Geral" ao periódico Revista de Medicina. Com o sistema de gerenciamento de periódicos on-line que estamos usando, você poderá acompanhar seu progresso através do processo editorial efetuando login no site do periódico:

URL da Submissão: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/authorDashboard/submission/221326>

Usuário: 57177821600

Se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco. Agradecemos por considerar este periódico para publicar o seu trabalho.

Fabiola Rizzo Sanchez Anjos

## DEDICATÓRIA

Dedico a minha família, especialmente aos meus pais, Selma e João, e à minha irmã, Isabele, cujo apoio emocional, financeiro e constante intercessão em oração foram a rocha sobre a qual construí este sonho. Cada gesto de amor, cada sacrifício e cada palavra de encorajamento de vocês foram os pilares que sustentaram minha jornada. Vocês são um reflexo do amor e da generosidade divina em minha vida. Ao meu namorado, Gabriel, que com paciência e compreensão esteve ao meu lado, compartilhando os desafios e celebrando cada passo conquistado.

Agradeço imensamente aos meus queridos amigos Alessandra, Juliana, Fernanda, Samara, João, Fabieli e Michelly. Sua amizade, apoio e companheirismo foram fundamentais nesta jornada. As conversas, os encontros e o carinho compartilhado nos momentos de desafio e celebração tornaram tudo mais suportável e alegre. Obrigado por estarem sempre ao meu lado.

Aos irmãos na fé, cujas orações e palavras de encorajamento foram fundamentais. Em especial, sou grato à irmã Maria, cuja sabedoria e fé inabalável foram uma fonte de inspiração, e ao pastor João Galo, cuja liderança espiritual e ensinamentos me guiaram em momentos de dúvida e fortaleceram minha fé. O apoio e as orações de cada um de vocês foram essenciais e profundamente sentidos em cada etapa desta jornada.

E, de forma especial e profunda, agradeço a Deus. Senhor de infinita bondade e fonte de toda a sabedoria, foi Sua luz que iluminou meu caminho nas horas de dúvida e incerteza. Em cada obstáculo, senti Sua mão me guiando, e em cada realização, vi o reflexo de Sua graça. As respostas às minhas orações muitas vezes vieram na forma de força e coragem para seguir em frente. Esta jornada foi marcada pela Sua presença constante, um testemunho vivo de que com fé, tudo é possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao concluir esta etapa marcante e desafiadora do meu percurso acadêmico, sinto uma profunda gratidão e o desejo de expressar meu reconhecimento àqueles que foram essenciais nesta jornada.

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de força e inspiração, que me guiou em cada passo desta caminhada.

Aos meus pais, Selma e João, meu eterno amor e gratidão. Vocês me ensinaram a importância da dedicação, da ética e do amor. Cada esforço e sacrifício que fizeram por mim não passou despercebido e é a base de todas as minhas conquistas.

Minha irmã, Isabele, mais do que uma irmã, você foi uma amiga, uma confidente e um pilar de apoio inestimável. Sua presença em minha vida é um presente que valorizo imensamente.

Ao meu namorado, Gabriel, obrigada por todo amor, paciência e compreensão. Sua presença foi um refúgio e um incentivo constante, especialmente nos momentos mais desafiadores.

Um agradecimento especial à minha orientadora, Luciana Moreira Lima, cuja sabedoria, paciência e dedicação foram fundamentais não apenas para a realização deste trabalho, mas também para o meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Sua orientação foi essencial para que eu pudesse navegar com sucesso por este desafio.

Aos meus amigos, Alessandra, Juliana, Fernanda, João, Fabiele, Samara e Michelly por todos os momentos de estudo, apoio e amizade genuína. Vocês tornaram essa jornada muito mais agradável e significativa.

Um agradecimento sincero também à UNIRIO, por fornecer um ambiente acadêmico enriquecedor e recursos que foram cruciais para minha formação. Aos professores e funcionários, meu reconhecimento pela dedicação e apoio.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a minha formação e para a realização deste trabalho, meu mais sincero obrigado. Cada um de vocês tem um lugar especial em minha história.

## RESUMO

**Introdução:** A era digital, especialmente através das redes sociais, revolucionou a disseminação de conhecimento. O Instagram, uma plataforma popular, se destacou na educação em patologia geral, tornando o aprendizado mais acessível e visual. O ensino tradicionalmente restrito de patologia agora se beneficia da capacidade do Instagram de compartilhar visualmente conceitos complexos.

**Objetivo:** Este estudo descreve o uso do Instagram, especificamente o perfil @patologia.unirio, para a disseminação de conteúdos em Patologia Geral, facilitando e aprofundando o estudo na disciplina.

**Metodologia:** O perfil @patologia.unirio foi criado para postagens semanais e stories diários sobre patologia, apresentando fotos de peças macro e microscópicas, descrições de lâminas, conceitos teóricos e interação ativa com a audiência. O conteúdo é aprovado por uma equipe especializada, garantindo compreensão, ética e clareza.

**Resultados:** Com 233 seguidores, 226 stories e 18 publicações, o perfil alcançou um engajamento significativo, evidenciado por 68,9% de acertos em quizzes e 484 interações em postagens.

**Conclusões:** O perfil @patologia.unirio no Instagram demonstra o potencial das redes sociais na educação, especialmente em Patologia Geral. Atrai seguidores engajados, democratiza o acesso ao conhecimento e representa um avanço para uma educação mais inclusiva e dinâmica em saúde. O sucesso do perfil sugere um potencial contínuo para disseminar conhecimento em Patologia Geral, alcançando uma audiência global e oferecendo uma abordagem inovadora no ensino da disciplina.

**Palavras-chave:** Instagram, Patologia Geral, Disseminação de Conhecimento, Inclusão Educacional.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** The digital era, especially through social media, has revolutionized knowledge dissemination. Instagram, a popular platform, has stood out in the education of general pathology, making learning more accessible and visually engaging. The traditionally restricted teaching of pathology now benefits from Instagram's ability to visually share complex concepts.

**Objective:** This study describes the use of Instagram, specifically the @patologia.unirio profile, for disseminating content in General Pathology, facilitating and deepening the study in this discipline.

**Methodology:** The @patologia.unirio profile was created for weekly posts and daily stories about pathology, featuring photos of macro and microscopic pieces, descriptions of slides, theoretical concepts, and active audience interaction. The content is approved by a specialized team, ensuring comprehension, ethics, and clarity.

**Results:** With 233 followers, 226 stories, and 18 posts, the profile achieved significant engagement, evidenced by 68.9% accuracy in quizzes and 484 interactions in posts.

**Conclusions:** The @patologia.unirio profile on Instagram demonstrates the potential of social media in education, particularly in General Pathology. It attracts engaged followers, democratizes access to knowledge, and represents an advancement for a more inclusive and dynamic education in health. The profile's success suggests ongoing potential for disseminating knowledge in General Pathology, reaching a global audience, and offering an innovative approach in teaching the discipline.

**Keywords:** Instagram, General Pathology, Knowledge Dissemination, Educational Inclusion.



**SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO:</b>	<b>10</b>
<b>METODOLOGIA:</b>	<b>12</b>
<b>RESULTADOS:</b>	<b>14</b>
<b>DISCUSSÃO:</b>	<b>19</b>
<b>CONCLUSÃO:</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</b>	<b>24</b>

## INTRODUÇÃO

A revolução digital das últimas décadas transformou radicalmente a maneira como as informações são compartilhadas e o conhecimento adquirido. Nesse contexto, as redes sociais emergiram como poderosas ferramentas de disseminação de conteúdo e comunicação, com o Instagram se destacando como uma plataforma popular e eficaz para a educação e divulgação em várias áreas (1), incluindo a patologia geral. Este fenômeno não apenas reflete a adaptabilidade da sociedade às novas tecnologias, mas também a necessidade crescente de tornar o conhecimento acessível e relevante para um público amplo e diversificado.

A patologia geral é uma disciplina crucial nos cursos da área de saúde, pois estuda a patogênese das doenças e auxilia no fomento de bases para o diagnóstico e tratamento adequados. Tradicionalmente, o ensino da patologia geral estava restrito a ambientes acadêmicos e clínicos (2), mas o Instagram abriu novas oportunidades para profissionais de saúde, educadores e entusiastas da área compartilharem seu conhecimento e experiência de uma forma acessível, visual e mais envolvente.

O Instagram é uma plataforma de compartilhamento de fotos e vídeos que se destacou por sua simplicidade e eficácia na transmissão de informações visualmente atraentes (1). Na área da patologia geral, as imagens das peças anatômicas e das lâminas apresentando as lesões características são elementos fundamentais para a compreensão das características das doenças, seus mecanismos e suas manifestações clínicas (3). Assim, o Instagram se apresenta como uma ferramenta ideal para apresentar microscopias patológicas, peças cirúrgicas ou de necropsia, além de casos clínicos de forma acessível e interessante.

Além disso, a natureza interativa do Instagram permite que os usuários façam perguntas, compartilhem suas experiências e interajam diretamente com a equipe do estudo. Esse aspecto de engajamento e participação ativa contribui significativamente para a aprendizagem e aprofundamento do conhecimento (4). A adoção de mídias no ambiente universitário se configura como um importante recurso para a aprendizagem, possibilitando a aquisição de novos canais de comunicação, fonte de informação e diálogo, mostrando a capacidade de transformar o processo de ensino-aprendizagem em algo mais social, aberto e orientado a colaboração (5).

Tendo em vista esse cenário e a era tecnológica vivenciada, a propagação de informações no formato digital é considerada como fundamental, principalmente por intermédio do aplicativo Instagram que, desde a sua criação em 2010, vem crescendo exponencialmente e hoje é uma ferramenta estratégica que permite o compartilhamento de informações, fotos, vídeos e outras funções entre seus usuários. O objetivo deste estudo foi descrever a utilização do Instagram com os conteúdos de Patologia Geral, com o intuito de facilitar o estudo e contribuir para o aprimoramento e aprofundamento do aprendizado dessa área do conhecimento.

## **METODOLOGIA**

O trabalho encontra-se em andamento e consistiu na criação do perfil no Instagram denominado @patologia.unirio. Participaram da elaboração do projeto estudantes vinculados ao curso de medicina sob supervisão de docentes da disciplina de patologia geral. O projeto foi registrado na Pró-Reitoria de extensão da universidade e visou difundir os conhecimentos em patologia geral para estudantes da área da saúde e entusiastas da patologia.

Estabeleceu-se o registro da página e autorização dos órgãos competentes na instituição de ensino para divulgação do acervo das peças de macroscopia e das lâminas de microscopia. Foram realizadas reuniões com intuito de estabelecer as etapas do desenvolvimento do projeto e os conteúdos a serem abordados.

Na primeira fase se estabeleceu a preparação do acervo com identificação e documentação fotográfica detalhada das peças e lâminas. Em seguida desenvolveu-se um calendário editorial com temas semanais nas temáticas Adaptação, lesão e morte celular; Inflamação aguda e crônica; Distúrbios hemodinâmicos e Neoplasias. Foram realizadas reuniões regulares com especialistas para avaliação e ajuste do planejamento, garantindo abordagens com precisão científica, relevância e clareza de cada conteúdo proposto.

As postagens em Feed da página do Instagram foram realizadas semanalmente e as postagens dos Stories diariamente, segundo o tema proposto para semana. A plataforma Canva® foi utilizada para criação personalizada da página garantindo a consistência visual.

As postagens do Feed eram compostas por fotos de peças macroscópicas e de microscopia com destaque aos achados de cada imagem, além de ambientação teórica do tema proposto, abordando conceitos teóricos fundamentais da Patologia Geral, especialmente a etiologia, os mecanismos e as alterações morfofuncionais presentes nas doenças, conteúdo obtido por meio de busca em sites de instituições oficiais e dados presentes na literatura da área.

As imagens utilizadas eram compostas de peças do acervo formal da universidade e de websites de instituições oficiais de ensino em patologia geral e da literatura, com a citação das referências utilizadas. Também foram utilizadas postagens no formato de Stories compostos por perguntas relacionadas ao conteúdo da semana postado no Feed, visando testar a absorção do conteúdo pelo público, bem como maior participação, interação e engajamento dos usuários. Após a elaboração das postagens, o conteúdo era revisado pela equipe e após os ajustes necessários, considerando aspectos de compreensão, fácil entendimento, correções e aspectos éticos, o conteúdo era postado no perfil @patologia.unirio do Instagram. Apenas um dos pesquisadores fazia a postagem dos conteúdos finais.

As ações em questão não foram submetidas à apreciação de um comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Tal decisão foi motivada pelo caráter de veiculação de orientações por meio de mídias sociais, em que as informações já eram respaldadas por canais conhecidos por sua credibilidade e veracidade. Além disso, não houve envolvimento direto dos participantes da pesquisa. Para estimar a disseminação das informações no Instagram, foram considerados indicadores fornecidos pela própria plataforma, por meio dos “insights”, como número de curtidas e comentários, quantitativo de contas que seguem o perfil, engajamento, entre outros.

## **RESULTADOS**

Os resultados foram derivados da análise de dados disponibilizados pela própria plataforma de mídia social utilizada na aba de “*insights*”. Isso incluiu medidas de alcance, engajamento e número seguidores. As métricas disponíveis na plataforma foram avaliadas em dois momentos. No primeiro momento se avaliou o período de 10 de julho de 2023 a 7 de outubro de 2023. Posteriormente foi analisado o período de 8 de outubro de 2023 a 5 de janeiro de 2024.

A análise foi realizada em dois momentos distintos, pois a plataforma só permite a análise de um período máximo de 90 dias. Além disso, a avaliação constante da plataforma permite o aperfeiçoamento do conteúdo publicado, bem como o acompanhamento do desenvolvimento do perfil.

O perfil contou até o momento com 18 *posts* no *Feed* sobre os temas: Adaptação, lesão e morte celular; Inflamação aguda e crônica; e Distúrbios hemodinâmicos, tendo como meta o lançamento de uma postagem por semana no *Feed*. Além disso, foram postados 226 *Stories* com perguntas relacionadas ao conteúdo do *Feed*. Os temas de cada postagem no *Feed*, bem como seu conteúdo são apresentados na tabela 1.

Tabela 1- Postagem segundo o tema abordado e o conteúdo.

POSTAGEM	TEMA	CONTEÚDO
Postagem 1	Adaptações celulares	Conceito de adaptações celulares, hipertrofia, atrofia, hiperplasia, metaplasia.
Postagem 2	Adaptações celulares parte 1	Peça de macroscopia de coração com hipertrofia de ventrículo, revisão de conceitos.
Postagem 3	Adaptações celulares parte 2	Peça de macroscopia com hiperplasia polipoide endometrial, peça de hiperplasia fisiológica de endométrio.
Postagem 4	Adaptações celulares parte 3	Peça de macroscopia com hiperplasia nodular da tireoide, peça de hiperplasia difusa da tireoide.
Postagem 5	Adaptações celulares parte 4	Peça de atrofia e hiperplasia na doença diverticular do colon, conceitos sobre doença diverticular, divertículo e diverticulite.
Postagem 6	Adaptações celulares parte 5	Peça sobre hiperplasia nodular prostática, etiologia, fatores de risco, anatomia básica da próstata.
Postagem 7	Lesão e morte celular	Conceitos de lesão e morte celular.
Postagem 8	Lesão e morte celular parte 1	Peça de fígado com esteatose, etiologia, fisiopatologia, peça de microscopia de fígado com esteatose.
Postagem 9	Lesão e morte celular parte 2	Peça de vesícula biliar com acúmulo de colesterol, conceito de colesterolose, peça de segmento de pele e subcutâneo com calcinose <i>cutis</i> , conceitos de calcinose.
Postagem 10	Lesão e morte celular parte	Peça de pulmão com antracose, conceito de antracose,

	3	peça de microscopia da antracose, peça de aterosclerose, conceitos, fatores de risco e fisiopatologia da aterosclerose.
Postagem 11	Lesão e morte celular parte 4	Peça de infarto testicular com necrose coagulativa, etiologias de infarto testicular; peça de tuberculose renal com necrose caseosa, fisiopatologia e etiologia da tuberculose renal.
Postagem 12	Inflamação e reparo tecidual	Conceitos de inflamação e reparo tecidual, tipos de inflamação e cicatrização.
Postagem 13	Inflamação e reparo tecidual parte 1	Peça de abscesso hepático, conceito de abscesso, microscopia do abscesso; peça de cirrose hepática, conceito, etiologias e microscopia do fígado com cirrose.
Postagem 14	Inflamação e reparo tecidual parte 2	Peça sobre retocolite ulcerativa, conceito e microscopia da retocolite; peça sobre doença de Crohn, conceito e microscopia da doença de Chron.
Postagem 15	Inflamação e reparo tecidual parte 3	Peça sobre pneumonia lobar, conceito, etiologia e fases da pneumonia; peça de tuberculose pulmonar com microscopia.
Postagem 16	Inflamação e reparo parte 4	Peça de pielonefrite e hidronefrose, conceito, fisiopatologia da nefrolitíase; conceitos de pielonefrite aguda e hidronefrose, microscopia pielonefrite.
Postagem 17	Distúrbios hemodinâmicos	Definição de distúrbios hemodinâmicos e tipos - isquemia, infarto, hiperemia e embolia.
Postagem 18	Distúrbios hemodinâmicos	Tipos de distúrbios hemodinâmicos - edema, hemorragia, aterosclerose e choque.

Tabela 1 – Descrição dos conteúdos semanais postados até o momento. Foram 18 postagens no total, sendo 11 sobre o tema “Adaptações, Lesão e Morte Celular”, 5 (cinco) sobre “Inflamação Aguda, Crônica e Reparo Tecidual”; e 2 (duas) postagens sobre o tema “Distúrbios Hemodinâmicos”. Fonte: elaboração pelos autores a partir de dados da pesquisa.

No primeiro período foram produzidas 13 postagens no *Feed* e 168 *Stories*, já no segundo, foram produzidas 5 (cinco) postagens no *Feed* e 58 *Stories*. A Figura 1 apresenta algumas postagens produzidas pela equipe e a Figura 2 mostra os *insights* de cada postagem no *Feed*.

Figura 1 – Postagens produzidas pela equipe do estudo.



Figura 1 – A figura apresenta a primeira página de 6 (seis) postagens produzidas pela equipe da pesquisa. Fonte: Elaboração pelos autores a partir de dados da pesquisa.

No primeiro período analisado o quantitativo de contas alcançadas era de 334, sendo 186 seguidores e 150 não seguidores, já na segunda análise o número de contas alcançadas foi de 259, sendo 210 seguidores, com acréscimo de 22,7% em relação a 07/10/2023, e 49 não seguidores.

As contas alcançadas correspondem ao quantitativo de contas únicas que visualizaram o conteúdo pelo menos uma vez, incluindo publicações, *Stories*, *Reels*, vídeos ou vídeos ao vivo. O total de impressões na primeira análise foi de 8889. Levando em conta o tipo de conteúdo segundo alcance, as publicações alcançaram 345 e os *Stories* 223. É válido ressaltar que quando se analisa o tipo de conteúdo considerando “Todos” há mais contas alcançadas pela publicação do que contas alcançadas segundo alcance (334). O total de impressões na segunda análise foi de 6763, levando em conta o tipo de conteúdo segundo alcance, as publicações alcançaram 269 e os *Stories* 184 no segundo período analisado. Vale ressaltar que as impressões correspondem ao número de vezes que seu conteúdo apareceu na

tela. O alcance é diferente das impressões, pois estas podem incluir várias visualizações do seu conteúdo pelas mesmas contas.

Figura 2 – *Print* do perfil do Instagram apresentando *insights* de cada postagem no *Feed*.

Postagem	Contas alcançadas	Contas com engajamento	Visitas	Começaram a seguir	Impressões	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Salvamentos
Postagem 1	226	36	13	0	324	37	1	1	0
Postagem 2	157	17	2	0	220	17	2	0	0
Postagem 3	135	16	3	0	188	16	0	0	0
Postagem 4	146	19	11	4	212	18	3	0	0
Postagem 5	145	23	3	0	205	23	1	0	0
Postagem 6	149	25	0	0	211	23	0	2	1
Postagem 7	149	21	1	0	214	21	1	0	0
Postagem 8	170	24	16	10	247	21	3	1	1
Postagem 9	150	19	3	0	239	18	2	0	0
Postagem 10	152	33	9	1	243	30	5	0	1
Postagem 11	149	31	4	0	234	30	1	1	1
Postagem 12	114	21	1	0	183	19	5	1	1
Postagem 13	186	34	6	0	302	30	2	3	2
Postagem 14	181	29	2	0	310	28	4	1	2
Postagem 15	157	28	3	0	296	27	1	0	1
Postagem 16	138	29	8	0	249	28	3	0	0
Postagem 17	219	60	22	0	310	56	5	0	6
Postagem 18	130	21	12	0	162	21	0	0	0

Figura 2 – *Print* da tela do perfil do Instagram mostrando os *insights* de cada postagem no *Feed*. A figura mostra que, apesar da postagem 1 ter apresentado o maior número de contas alcançadas, a postagem 17 apresentou o maior número de contas com engajamento, além de apresentar também o maior número de visitas e salvamentos. Fonte: Perfil @patologia.unirio da plataforma Instagram, dados coletados dia 05/01/2024.

O total de contas engajadas na primeira análise foi de 80, sendo 68 seguidores, e 12 não seguidores. Nesta análise, 80 contas engajaram com publicações e apenas 4 (quatro) com os *Stories*. O total de contas engajadas na segunda análise foi de 91, sendo 86 seguidores, apresentando um acréscimo de 24,6% em relação à última análise, e 5 (cinco) não seguidores. Sendo que 90 dessas contas engajaram com as publicações e 3 (três) com os stories. Separando os dados segundo “seguidores”, tem-se 85 que engajam com publicações e apenas 3 (três) com os *Stories*. Já em relação aos não seguidores, 5 (cinco) interagiram com as publicações e nenhum com os *Stories*.

O total de interações com o conteúdo no primeiro período analisado foi de 225, sendo 221 com as publicações e 4 (quatro) com os *Stories*, já no segundo o total de interações foi de 331, sendo 330 com as publicações e 1 (um) com os *Stories*. As



interações com publicação correspondem ao número de curtidas, salvamentos, comentários e compartilhamentos. No primeiro período analisado período as curtidas somaram 206, os comentários foram 2 (dois) e houve 6 (seis) salvamentos. No segundo período as curtidas somaram 278, os comentários foram 37 e houve 12 salvamentos. A interação com os *Stories* foi de 1 (um), constituída de 1 (uma) resposta.

A porcentagem de acerto geral dos *Stories* foi de 68,9. O perfil recebeu 716 visitas no primeiro período e 482 no segundo. As visitas correspondem ao número de vezes que o perfil foi acessado. O número de seguidores soma 233, um acréscimo de 47 seguidores quando comparado a 07/10/2023, o que corresponde a um aumento de 25,2% até 05/01/2024. Os seguidores são do município do Rio de Janeiro (76,8%), Niterói (5,5%), São Gonçalo (3%), São João de Meriti (1,7%) e Duque de Caxias (13,0%).

A faixa etária predominante no estudo foi de 18 a 34 anos. E o gênero feminino foi a maioria dos seguidores (70,1%). O horário mais ativo no primeiro período analisado foi de 13h às 15h, já na segunda análise foi de 12h às 21h. Não houve grande discrepância nos períodos mais ativos utilizando dias da semana como métrica.

## **DISCUSSÃO**

A utilização das redes sociais como suporte no processo de ensino-aprendizagem possibilita uma excelente oportunidade para a troca de experiências entre os membros que interagem nessas plataformas (6). Essa abordagem está em consonância com o entendimento de que a cultura digital, como uma ferramenta tecnológica, beneficia a disseminação de diversos saberes, sendo um elo positivo para as instituições educacionais no atual contexto de conexão digital (7).

A tecnologia da informação e comunicação tem um papel crucial na diminuição da diferença entre teoria e prática, tornando o mundo físico mais acessível e levando a educação além das paredes tradicionais da sala de aula (8). A eficácia das mídias sociais, como demonstrado pela gestão do perfil @patologia.unirio no Instagram, evidencia o potencial desse meio para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

A internet é valorizada como um recurso excepcional, sendo uma fonte completa e facilmente acessível de informações (9). As mídias sociais, atualmente, são vistas como tecnologias transformadoras na comunicação e na educação, com o Instagram se destacando por seu uso pedagógico e contribuindo para democratizar o acesso à saúde<sup>9</sup>. As ações educativas em saúde através das mídias sociais são formas eficazes de disseminar conhecimento, alterar conceitos, transformar comportamentos relacionados à saúde e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida da população (10).

O Instagram, com seu layout simples e dinâmico, facilita edições rápidas de conteúdo e é amplamente acessível em dispositivos móveis, fomentando a sociabilidade entre os usuários (11). Até o início de 2022, a plataforma contava com uma base expressiva de usuários no Brasil, reunindo 119 milhões de usuários. Consolidando-se como uma ferramenta de comunicação poderosa e uma plataforma para uma interação mais intensa com o público.

O Instagram, com suas características visuais e interativas, emerge como uma ferramenta promissora para a educação em Patologia Geral. Haja visto que as representações visuais desempenham um papel crucial na interpretação e entendimento das doenças, desde suas características fundamentais até seus processos e sintomas clínicos (3).

O sistema de métricas integrado ao Insight do Instagram proporciona uma visão ampla do desempenho da conta comercial. Ele ressalta as postagens mais eficazes, o alcance, impressões e engajamento, além de fornecer informações detalhadas sobre os seguidores e os períodos de maior atividade na plataforma. Esta ferramenta é vital para entender como o público interage com a conta, considerando aspectos como curtidas, comentários, salvamentos, impressões e o alcance geral (12).

De acordo com as análises fornecidas pelo Insight do perfil @patologia.unirio no Instagram, foi observado que no período de 10 de julho de 2023 a 7 de outubro de 2023, o número total de contas alcançadas foi de 334, das quais 150 eram seguidores e 186 não seguidores. Já na análise do período de 8 de outubro de 2023 a 5 de janeiro de 2024 o número de contas alcançadas foi de 259, sendo 210 seguidores, com acréscimo de 22,7% em relação ao período anterior. Essa aparente discrepância se dá devido a presença de seguidores já existentes na página antes da publicação do primeiro post, que data de 10 de julho de 2023. Esses seguidores podem ser

atribuídos à credibilidade da instituição de ensino e a dinâmica de algoritmos da plataforma, visto que o alcance só é medido no período proposto comparado a um período prévio. O número total de seguidores em 7 de outubro de 2023 era de 186 e 49 não seguidores.

No presente estudo, foi notável a relação entre o alcance das contas no Instagram, especialmente o alcance daquelas que não seguiam o perfil. As publicações atingiram um percentual de 55,1% de não seguidores na primeira análise e cerca de 19% na segunda, significando que uma boa parcela dos perfis alcançados na primeira análise não eram seguidores do perfil, sendo válido ressaltar a melhora significativa no número de seguidores no período analisado, com aumento da parcela de seguidores em relação aos não seguidores. Esses dados sugerem que o perfil @patologia.unirio vem cativando o público, apesar da queda no número de contas alcançadas.

O total de impressões observado na primeira análise foi de 8889. Levando em conta o tipo de conteúdo segundo alcance, as publicações alcançaram 345 contas e os stories 223. O total de impressões na segunda análise foi de 6763, levando em conta o tipo de conteúdo segundo alcance, as publicações alcançaram 269 contas e os *Stories* 184 no segundo período analisado. Esses dados permitem inferir que o público vem apreciando o conteúdo, visto que visualizam o conteúdo mais de uma vez. Além disso foi possível observar que houve uma queda no número de impressões e que as publicações no Feed são as preferidas pelos usuários do perfil em relação aos *Stories*.

Diferentemente de outras redes sociais como o Facebook, o Instagram se destaca por seu potencial de alcançar usuários além do círculo de amigos ou seguidores. Sua eficácia em estender o alcance para fora da rede de seguidores regulares torna-o um canal eficaz para criar conteúdo com maior engajamento (13). Um elemento chave que impulsionou a divulgação do perfil e ampliou o alcance das publicações foi a inclusão de "Chamadas para Ação" (Call to Action - CTA) em alguns posts. De maneira geral, o CTA é uma ferramenta textual projetada para orientar o usuário sobre o que fazer após ler um texto, incluindo ações como "curtir", "comentar", "comprar", "acessar", entre outras (14).

A análise dos dados fornecidos pela própria plataforma do Instagram revelou um aumento no acesso às informações disponibilizadas, particularmente nas

interações dos usuários. A receptividade e aceitação do público foram evidenciadas pelos comentários, curtidas e respostas feitos pelos usuários, que frequentemente usavam as postagens para expressar suas opiniões e perspectivas sobre o conteúdo publicado.

Destaca-se um dos comentários, que relatou: “Estudo essencial para compreender as doenças que podem ser desenvolvidas por conta dessas adaptações celulares, muito bom”. Esse nível de engajamento serve como um indicador para avaliar a percepção da comunidade em relação à aceitação e ao alcance das publicações, atuando como uma ferramenta de feedback valiosa. Assim, é possível medir o progresso da página e os resultados gerados pelo impacto na rede social (15).

O Instagram vem ganhando seguidores em grande proporção, por ser um aplicativo gratuito que tem grande apelo visual, exige dos usuários objetividade em suas postagens, sendo usado como catálogo de informações e entretenimento. Por essas características, o Instagram tem sido utilizado como um recurso em uma nova prática de letramento digital, reorganizando assim os processos comunicativos de escrita e educativos (16). Como resultado, tem-se o engajamento entre os seguidores cujo objetivo é aproximar e agilizar a troca de saberes, construindo assim, um potencial ambiente de aprendizagem colaborativa (16).

O público que acompanha o perfil, é composto primordialmente por usuários do estado do Rio de Janeiro, mostrando-se uma estratégia facilitadora da aprendizagem muito válida nesse estado, uma vez que a troca de informações e a comunicação feita entre a equipe e a comunidade, mesmo à distância, permitiu abranger um maior número de pessoas com os conteúdos abordados, sendo observadas diferentes localidades geográficas interagindo com o perfil. A análise do público com relação ao sexo, idade e a informação dos períodos mais ativos torna-se relevante para a avaliação e publicação futura dos conteúdos em horários que possibilitem mais adesão do público.

Este estudo enfrentou algumas limitações, como a dificuldade de medir o impacto real das postagens na saúde da população e a incapacidade de avaliar diretamente a satisfação dos usuários, pois ainda não houve aplicação de qualquer instrumento de avaliação de qualidade e satisfação.

Outra limitação foi que a estratégia de criação de conteúdos pode ter sido afetada pelos recessos escolares, impactando tanto a audiência quanto os gestores

do perfil. A redução na disponibilidade e dedicação dos gerenciadores do perfil durante as férias pode impactar diretamente o planejamento, criação e programação de conteúdo. Essa variabilidade na dinâmica de trabalho pode resultar em atrasos na publicação, menor interação online e, conseqüentemente, em impactos no desempenho geral do perfil. Além disso, a complexidade crescente dos tópicos abordados pode acentuar a dificuldade na manutenção da periodicidade das postagens, resultando em menos conteúdo produzido durante esses períodos específicos.

A análise conjunta desses fatores destaca a complexidade adicional enfrentada durante as férias, influenciando não apenas a resposta da audiência, mas também a eficácia operacional dos gestores do perfil. Estratégias futuras precisarão abordar não apenas a adaptação do conteúdo para manter a relevância, mas também considerar a gestão eficiente da equipe e a manutenção da consistência.

Contudo, a análise das postagens por meio de visualizações e curtidas pode ser considerada uma maneira de avaliar a aceitação desta abordagem, como também observado em outros estudos (11). Outra restrição do estudo é que o acesso limitado de muitos usuários dos dispositivos eletrônicos e à internet restringe o alcance das postagens na população em geral.

Em síntese, o perfil demonstra sucesso na propagação de conhecimentos em Patologia Geral, aproveitando as potencialidades do Instagram como uma ferramenta pedagógica promissora. A superação dos desafios identificados durante os recessos escolares e a manutenção da consistência nas postagens surgem como pontos a serem considerados para otimizar o desempenho futuro do perfil.

## **CONCLUSÃO**

Este estudo de disseminação de conteúdos de Patologia Geral através do Instagram conseguiu atingir os objetivos propostos inicialmente. A iniciativa de postar conteúdos que abordam aspectos macroscópicos e microscópicos dos processos patológicos básicos demonstrou ser uma estratégia eficaz na facilitação do estudo e no aprofundamento do conhecimento na área. Além disso, a assistência na fixação de conceitos teóricos e terminologias básicas de Patologia Geral foi efetivamente alcançada, contribuindo significativamente para a educação médica.

A integração com a plataforma do Instagram provou ser uma ferramenta valiosa na dinamização do processo de aprendizagem. A natureza interativa e visual da plataforma ajudou a tornar os conteúdos mais acessíveis e atraentes, proporcionando um meio eficiente e engajador de aprendizado.

A crescente interação dos usuários com a página do projeto no Instagram reflete a necessidade de dar continuidade às atividades desenvolvidas, reforçando a relevância de manter o Instagram como um espaço educacional contínuo. A expectativa é que a conexão estabelecida entre o projeto e seu público-alvo continue se fortalecendo, possibilitando a continuação e expansão da propagação de ações educativas na comunidade.

Em última análise, os resultados obtidos até agora sinalizam um futuro promissor para a utilização de plataformas de mídia social como instrumentos pedagógicos. Espera-se que este projeto sirva de inspiração e modelo para outras iniciativas semelhantes, ampliando o alcance e a profundidade do ensino digital na medicina e em outras áreas do conhecimento.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1.Sörensen, Isabel, et al. "Higher education institutions on Facebook, Instagram, and Twitter: Comparing Swiss universities' social media communication." *Media and Communication* 11.1 (2023): 264-277.

2.Koles, Paul, et al. "Aprendizagem ativa em um currículo de patologia do 2º ano." *Educação médica* 39.10 (2005): 1045-1055.

3.Chiu, Brian K., Kim Solez, and Consolato M. Sergi. "Digital pathology for e-learning and digital education-a review." *Journal of Information Technology and Application in Education* 3.4 (2014): 164-168.

4.Lim, Megan SC, et al. "Young adults' use of different social media platforms for health information: Insights from web-based conversations." *Journal of medical Internet research* 24.1 (2022): e23656.

5.Ansari, Jamal Abdul Nasir, and Nawab Ali Khan. "Exploring the role of social media in collaborative learning the new domain of learning." *Smart Learning Environments* 7.1 (2020): 1-16.

6.Karla Carolline Barbosa Dote, et al. "Uso das tecnologias da informação e comunicação na formação de mestrandos em ensino na saúde". *Revistaft*, vol. 27, nº 123, Zenodo, junho de 2023, p. 66, doi:10.5281/zenodo.8048766

7. Coscarelli, Carla Viana, and Ana Elisa Ribeiro. Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Autentica Editora, 2005

8. Rodrigues, E. M. da S., A. B. Gonçalves, C. Carneiro, e H. S. Ferreira. "A utilização Da WebGincana Como Instrumento De Aprendizagem: Relato De Experiência". Revista Brasileira De Educação E Saúde, vol. 9, nº 4, janeiro de 2019, p. 91-97, doi:10.18378/rebes.v9i4.6969.

9. Góes, Fernanda Garcia Bezerra, et al. "Educação em saúde nas mídias sociais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos na pandemia da COVID-19." Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro 12 (2022).

10. Castro, Rodrigo Inácio de. Instagram: produção de imagens, cultura mobile e seus possíveis reflexos nas práticas educativas. MS thesis. Universidade Federal de Pelotas, 2014.

11. Faustino, Gabriella Picoli dos Santos, et al. "Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram." Revista Brasileira de Enfermagem 76 (2023): e20220301.

12. Martins, Bárbara Isis, Lívia Cristina Enders ALBUQUERQUE, and Manoella Neves. "Instagram insights: ferramenta de análise de resultados como nova estratégia de marketing digital." Intercom 1 (2018): 1-13.

13. Alves, André Luiz, Marlton Fontes Mota, and Thiago Passos Tavares. "O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem." (2018).

14. CTA: 32 exemplos de Call To Action para Instagram - Postgrain". Postgrain, [postgrain.com/blog/cta-32-exemplos-de-call-to-action-para-instagram](https://postgrain.com/blog/cta-32-exemplos-de-call-to-action-para-instagram). Acesso em 5 jan 2024.

15. Bernardes, Viviane Pereira, et al. "Facebook® como ferramenta pedagógica em saúde coletiva: Integrando Formação Médica e Educação em Saúde." Revista Brasileira de Educação Médica 43 (2020): 652-661.

16. de Souza, Dominique Guimarães, Jean Carlos Miranda, and Lincoln Mansur Coelho. "Redes sociais e o ensino de biologia: o uso do quiz do Instagram como recurso didático." Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação 5.2 (2020): 2-17.